

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Dicas para uma boa redação do Enem.

Alisson da Silva Rodrigues
Estela Adriana dos Santos Canabarro
Luiza Liczbinski de Araujo
Stéfani da Paixão Azevedo

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha

Modalidade: Relato de experiência de Língua Portuguesa

Eixo Temático: Linguagens e suas tecnologias

Dicas para uma boa redação do Enem.

O trabalho sobre dicas de redação visa responder o que escrever para ter uma boa pontuação na redação do Enem, sabemos que as exigências são escrita de um texto argumentativo com coerência e coesão, adequação ao tema, repertório linguístico. O texto dissertativo-argumentativo é um tipo textual que consiste na defesa de uma ideia por meio de argumentos, opinião e explicações fundamentadas. Este tipo de texto tem como objetivo central a formação de opinião do leitor. Assim, ele é caracterizado por tentar convencer ou persuadir o interlocutor da mensagem através da argumentação.

No começo da atividade dividimos as turmas em grupos para a pesquisa, de como se orientar a fazer uma boa redação, após os alunos juntaram suas ideias e formularam um cartaz que seria um guia de ajuda para aqueles que buscam tirar uma boa nota no ENEM, em seguida cada um produziu uma redação com dicas de outros estudantes que já fizeram a prova. Por fim, criamos um roteiro, que nos auxiliou a gravar um vídeo explicativo com todo esse trabalho feito.

Entendemos que a adequação ao tema é um dos fatores considerados pelos corretores no ENEM, equivalente a 200 pontos. Se há uma proibição no Enem é fugir à proposta, até porque cobra-se a interpretação do tema nas instruções da redação. É essencial escrever o tipo de texto pedido (em geral dissertativo) e adequar a argumentação ao tema proposto. Sem isso, a redação nem é lida. Identificar o tema da redação é o primeiro passo, já que ele nem sempre vem expresso no enunciado das provas, mas é uma questão que pode interferir muito na nota do aluno. Uma vez identificado o tema da redação, faça uma leitura

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



cuidadosa dos textos-base, destacando as ideias centrais de cada um deles. Isso servirá como ponto de partida para a sua construção textual. Mais um passo de extrema importância é identificar os conhecimentos prévios que você tem sobre o tema. Depois que você identificou o tema e organizou as ideias presentes nos textos-chave, bem como pensou sobre o que você sabe sobre o assunto, reflita sobre os caminhos possíveis para a sua redação, para além de definir a proposta de intervenção, você precisa escolher que abordagem utilizará para chegar a ela de forma consistente e coerente. Procure organizar suas ideias seguindo a seguinte lógica: Introdução; desenvolvimento e conclusão. Por fim, analise os textos de apoio das provas anteriores, fixe seu conhecimento e aperfeiçoe suas habilidades.

Um dos outros fatores que incrementam a avaliação das redações é o Repertório linguístico já que palavras usadas valorizam a ideia proposta na relação. Quem tem vocabulário rico tem mais chances de expressar-se melhor. (Busch (2015, p.7)¹ propõe que "o conceito de repertório linguístico precisa ser expandido de modo a incluir pelo menos duas outras dimensões: as ideologias linguísticas e o que a autora denomina a experiência vivida da língua". O uso de palavras chave ajudam a moldar uma redação, por isso mesmo é bom buscar termos relacionados. Você pode sim usar vocábulos que destacou nos textos motivadores, desde que não copie a ideia, pois será plágio. Ao escrever uma palavra para não torná-la repetitiva use variações dela. Os conectivos darão ligação aos parágrafos, ajudando na formulação do texto.

O ENEM é uma extensa e concorrida prova que dá oportunidade a muitos brasileiros de poderem chegar ao nível de ensino superior com uma bolsa de estudos podendo ser 100% dela gratuita pela nota tirada, a redação tem um peso grande na nota final, sendo bem comentada por quem vai fazê-la, o candidato pode chegar a ter uma nota de até 1000 pontos na redação, boas redações costumam receber notas maiores que 500 pontos. Com esse motivo, nosso objetivo era ajudar e incentivar os alunos a terem um bom desempenho na redação tão comentada, pelos jovens que estão saindo do ensino médio ou para aqueles que estão iniciando e buscam começar a prestar provas e vestibulares que exigem uma produção textual.

Ao realizar o vídeo percebemos que nossa pesquisa sobre como escrever uma boa redação do Enem foi importante para refletirmos sobre nossos conhecimentos prévios com relação à escrita. Também nos orientou para postura corporal e adequação de fala. Podemos considerar que a fala é espontânea mas a escrita deve conter a norma culta da linguagem padrão. Segundo Faraco (2008)² e Bagno (2012)³, há uma diferença entre a norma padrão e a norma culta, sendo a primeira aquela que reúne regras que prescrevem formas linguísticas

¹ Busch, B. (2015). Linguistic repertoire and Spracherleben, the lived experience of language. *Working Papers in Urban Language & Literacies*. Paper 148. Disponível em: <Disponível em:

<https://www.kcl.ac.uk/sspp/departments/education/research/Research-Centres/ldc/publications/workingpapers/abstracts/WP148-Busch-2015--Linguistic-repertoire-and-Spracherleben,-the-lived-experience-of-language.aspx>>. Acesso em: 22set. 2016.

² FARACO, C. A. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008. p. 22-105.

³ BAGNO, M. Não é errado falar assim! Em defesa do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2009.

a serem seguidas de acordo com um modelo idealizado de língua, mas difícil de ser seguido pela maioria dos usuários; e a segunda, aquela que reúne o conjunto de formas linguísticas que são, de fato, empregadas por muitos escreventes, sendo, portanto, mais acessíveis intuitivamente, embora não aceitas pela tradição gramatical conservadora representada pela norma padrão, comumente divulgada em compêndios gramaticais e manuais de estilo. Dessa maneira conseguimos inferir que muitas vezes escrevemos como falamos e o que estamos aprendendo é que devemos seguir a norma padrão da escrita e nos observar nos nossos textos.

Outro elemento importante para nossa aprendizagem foi a reescrita e a leitura dos para os colegas, que com um olhar crítico nos apontaram elementos para aperfeiçoarmos nossa escrita. A redação, assim como as demais disciplinas, precisa de estudo e de prática. Portanto, separe um tempo para estudar a estrutura do texto, que deve ser dissertativo-argumentativo, leia sobre temas possíveis de caírem na prova, pratique porque a reescrita apesar de ser às vezes cansativa ela melhora o desempenho na escrita. O objetivo da prova do Enem é avaliar o conhecimento do aluno nas diversas áreas do conhecimento e na redação não é diferente. Por isso, é importante inserir no texto seu repertório, e isso muitas vezes é feito através de citações de especialistas.

É fundamental que as citações sejam sempre creditadas ao autor, filósofo ou estudo responsável por elas. E não tem problema se você não souber escrever o nome do autor corretamente, contanto que o crédito seja dado e a citação esteja relacionada ao tema proposto. Pensar na estrutura da redação antes de começá-la também é importante. Assim, o candidato pode decidir a melhor maneira de introduzir o tema, dividir seus argumentos e finalizar o texto. Quatro ou cinco parágrafos, respeitando o limite de linhas da proposta, são ideais. Treinar essa estrutura antes da prova pode fazer a diferença no momento decisivo.

A redação precisa estar com parágrafos bem estruturados, escrita com letra legível e seguindo o espaçamento disponibilizado na folha de resposta. Isso faz com que o texto fique mais atrativo para o avaliador.

Enfim, uma boa redação requer informação e originalidade. Podemos ponderar que essa atividade feita com dicas sobre uma boa redação nos possibilitou abranger nossos conhecimentos e repertório linguístico, bem como praticar a escrita criativa. “O homem não é nada além daquilo que a educação faz dele.” (Immanuel Kant)